



ESTUDO DE PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM POPULAÇÕES TRADICIONAIS AFRODESCENDENTES DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO, MG.

ORNELLA KRISTIE ALMEIDA FORTES (Autor), GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO (Orientador), ALINE PRISCILA BATISTA (Colaborador), ANA MARIA SAMPAIO ROCHA (Colaborador), Keila Furbino Barbosa (Colaborador)

O presente estudo avaliou a ocorrência da doença de Chagas no distrito rural de Lavras Novas, localizado na região sudeste do município de Ouro Preto, cuja população é predominantemente afrodescendente. A comunidade avaliada nesse estudo tem como características o isolamento geográfico em relação à sede, condições de saneamento historicamente deficientes, condições de moradia propícias para o abrigo do vetor da doença de Chagas com grande risco de transmissão no passado, e acompanhamento irregular por parte dos serviços de saúde. Com isso, tornou-se necessário aprimorar a vigilância epidemiológica da referida área de modo a permitir que as políticas públicas de atenção à saúde possam, de fato, alcançar as populações vulneráveis. O objetivo desse trabalho foi determinar a ocorrência da doença de Chagas no distrito de Lavras Novas, município de Ouro Preto, Minas Gerais. O desenho do estudo foi do tipo transversal censitário em que foi investigado, na população adulta, a soroprevalência dessa antroponose. O diagnóstico sorológico foi realizado pelos métodos do ELISA e IFI, métodos esses preconizados pelo MS. Condições socioeconômicas, de habitação, percepção de saúde e estilo de vida dessa população também foram avaliados. A análise descritiva dos dados obtidos foram realizadas no programa SPSS. Os resultados encontrados revelaram a prevalência de 0% para doença de Chagas para os indivíduos avaliados (287). Assim, nenhuma das amostras avaliadas foram reagentes para a sorologia anti - T. cruzi. Grupos populacionais com risco de Doença de Chagas não foram identificados, não sendo possível a correlação com as percepções de saúde, hábitos e estilos de vida. Estas informações serão utilizadas na construção de indicadores de saúde específicos das populações em questão, permitindo o planejamento das ações em saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto